

GESTÃO AMBIENTAL- O PRIMEIRO PASSO PARA A SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE PARAIBUNA-SP

Vitório, C D B; Paixão, M E A; Oliveira, W J G; Santos, L A;

INSTITUTO H&H FAUSER, Iniciação Científica Júnior, Programa de Jovens Meio Ambiente e Integração Social - RBCV, Av. Cel. Nabor Nogueira Santos, nº 258, Paraibuna/SP, ed.amb.empresarial@hotmail.com

Resumo- A pesquisa objetivou analisar a ocorrência da Gestão Ambiental (G.A.) e de projetos de Educação Ambiental (E.A.) com funcionários de três empresas no município de Paraibuna-SP. Utilizou-se a abordagem quantitativa com aplicação de questionário semi-estruturado em entrevistas com funcionários e gerentes das empresas estudadas. Dos funcionários, 49,95% não sabem o que é Educação Ambiental. Das empresas 100% declaram total transparência sobre a questão ambiental com seus funcionários. Em ambos, 100% desconhecem o significado dos três "R"s. Concluiu-se que as empresas não investem em medidas de Gestão Ambiental e projetos de Educação Ambiental por questões econômicas apesar de identificar a necessidade e interesse na implantação dessas medidas para reduzir os impactos ambientais e agregar valor à empresa.

Palavras-chave: Educação, Gestão, Ambiental, Empresas, Paraibuna.

Área do Conhecimento: Humanas

Introdução

A Educação Ambiental é um ramo no qual o objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o ambiente com intuito de ajudar a sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos. A educação e gestão ambiental é uma ferramenta inquestionável no gerenciamento ambiental de uma empresa, ela é efetuada por poucas empresas e na sua maioria é praticada por meio da reciclagem dos resíduos utilizados na própria empresa. A educação ambiental é um agente catalisador do processo de interação dentro de uma empresa e não pode ficar restrita ao treinamento, visando à sensibilização e motivação dos funcionários, embora contribua para a construção de um sistema de gestão ambiental que estará permeando desde o trato com o chão da empresa até o modo de tratamento com os funcionários de modo que seja eficaz e não simplesmente pelo desejo de cumprir um requisito que vise à certificação.

Esse processo começa com a compreensão das questões ambientais. Todos os funcionários devem estar conscientes das questões ambientais da empresa, do seu desempenho ambiental e do próprio desempenho operacional. Educação ambiental é um programa de causa nobre, e não pode estar distanciado da realidade operacional e ambiental da empresa.

O desenvolvimento sustentável que se dirige aos: recursos, reciclagem e reaproveitamento,

devem fazer parte do dicionário de todas as empresas, sendo assim elas devem estar preparadas para acompanhar sua produção, sem desprezar nenhuma fase.

O objetivo do estudo é saber se as empresas do município de Paraibuna-SP têm gestão ambiental e se elas desenvolvem projetos de educação ambiental com seus funcionários.

Metodologia

A área de estudo da pesquisa compreende o município de Paraibuna-SP que localiza-se na região do Alto Vale do Paraíba sendo fundada no ano de 1666. Sua economia foi iniciada pelo ciclo do ouro, no século XVIII, seguido pelo ciclo do café, no século XIX, o cultivo de algodão, feijão, pecuária leiteira e, atualmente, a silvicultura e empresas locais.

Realizou-se o estudo em 3 empresas locais sendo a Fábrica de Farinha Paraibuna que tem como sua principal produção a farinha de milho, o Mercadinho Piratininga que emprega funcionários paraibunenses e que hoje é maior linha de mercado da cidade e a Padaria Pão Perfeito.

Para este trabalho foi realizada análise qualitativa e quantitativa das empresas da região, a partir de dados secundários e primários.

Os dados secundários foram obtidos consultando as seguintes fontes: Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Associação Comercial do Município de Paraibuna. Também foi realizado levantamento bibliográfico e documental em arquivos públicos e particulares. Foi realizado levantamento bibliográfico sobre alternativas sustentáveis, educação ambiental dentro das empresas, bem como a importância dos três "R"s.

Os dados primários foram levantados a partir de entrevistas realizadas com os funcionários e com o gerente das empresas. Utilizando-se um questionário semi-estruturado e também a técnica de entrevista *não – diretiva*, que permite ao entrevistado desenvolver um discurso mais livre.

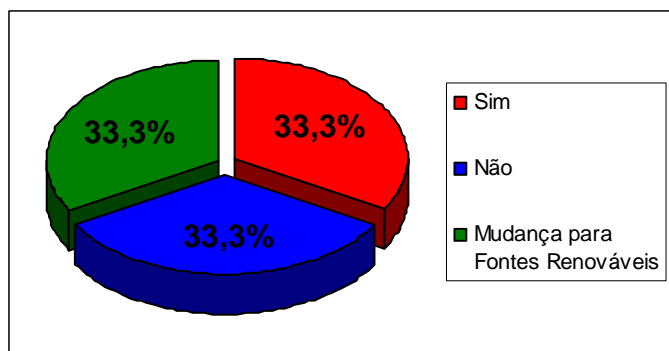
Após apresentação e explicação do objetivo do trabalho, realizaram-se as entrevistas com funcionários e gerentes das empresas com o objetivo de identificar o conhecimento que as empresas e os funcionários têm sobre educação ambiental focando:

1. Se conhecem o significado dos três "R"s.
2. Se as empresas do município têm algum programa de educação ambiental.
3. Se elas promovem ações que compensem o uso dos recursos naturais.
4. Se funcionários ecologicamente corretos trarão algum benefício para as empresas.

Resultados

Das empresas, 33,3 % delas não acha que investir em educação ambiental seja uma alternativa benéfica para a empresa. O que se torna um paradoxo se comparar com as referências lidas.

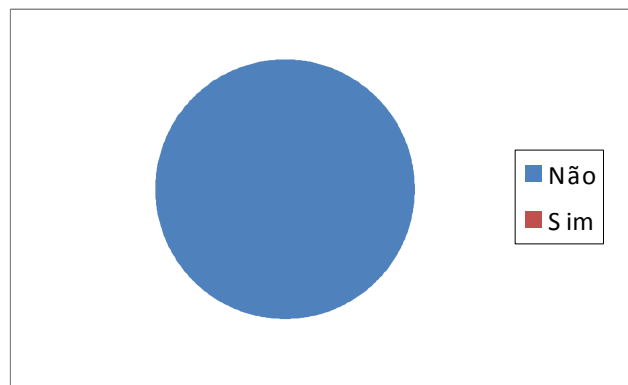
1- Empresas que adotaram alguma medida de gestão ambiental



A empresa que desenvolve Gestão Ambiental deve sensibilizar o funcionário a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os princípios que tem levado à destruição inseqüente dos recursos naturais e de várias espécies. Tendo a clareza que a natureza não é fonte inesgotável de recursos,

suas reservas são finitas e devem ser utilizadas de maneira racional, evitando o desperdício e considerando a reciclagem como processo vital. Que as demais espécies que existem no planeta merecem nosso respeito. Além disso, a manutenção da biodiversidade é fundamental para a nossa sobrevivência.

2-Funcionários que sabem o significado dos três "R"s.



De acordo com o levantamento realizado, a totalidade dos funcionários das empresas não sabem o significado dos três "R"s e consideram o tema desconhecido, sendo assim de nenhuma utilidade dentro das empresas.

Os gerentes das empresas também desconhecem o significado dos três "R"s.

Considerando toda essa importância da temática educação ambiental, sobressaem-se as empresas, que investem na implementação de atividades que propiciem essa reflexão, pois isso necessita de capacitações, de atividades dentro das empresas ou até mesmo atividades de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, a atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar (DIAS, 1992).

Ressaltado que as empresas que forem assim formadas crescerão dentro de um novo modelo criando novas visões do que é o planeta Terra.

Discussão

Todas as empresas trazem além de vantagens algumas desvantagens, como por exemplo o impacto ambiental, dessas experiências ainda esbarra a escassez de informações sobre educação ambiental e a viabilidade econômica que a implantação de um programa desse tipo possa trazer para a empresa e possa ajudar na capacidade gerencial se comparados aos sistemas mais simplificados (VEIGA *et al.*, 2003). Dentro de uma empresa deveremos encontrar meios efetivos para que cada funcionário

compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua conseqüência para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. É fundamental que cada funcionário desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa, em um ambiente saudável.

Conclusão

É cada vez mais necessária a preservação do meio ambiente, sendo assim, as empresas do município precisam de gestão ambiental para que possam ser ecologicamente corretas sem deixar de atender as necessidades da sociedade e do mercado.

Com a implantação da Gestão Ambiental e da Educação Ambiental nas empresas será possível o desenvolvimento sustentável, que refere-se à: melhoria da qualidade de vida humana, respeitando-se ao mesmo tempo os limites da capacidade de provisão dos ecossistemas nos quais vivemos. Os limites e os conflitos são observáveis e é preciso compreender a importância da educação ambiental e só assim, ela poderá acontecer de fato na realidade brasileira e despertará a conscientização nas empresas e na sociedade civil.

Referências

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. In: DIAS G. F. Educação Ambiental – Princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 1992.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>>

VEIGA, J. E.; ABRAMOVAL, R.; EHLERS, E. Em Direção a uma Agricultura mais Sustentável. In: RIBEIRO, W. C. **Patrimônio Ambiental Brasileiro**. São Paulo: 33 Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. p 305 - 333.